

As ações extensionistas da Revista Fora da Caixa, do Dentro da Caixa Podcast e do Fora da Caixa na Escola no contexto transmídia¹

Luiz Marcelo Robalinho Ferraz²

Laís Isabele Almeida Nunes³

Maykon Felipe da Silva Araújo⁴

Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió (AL)

RESUMO

Baseado no contexto transmídia de convergência das mídias (Jenkins, 2009; Santos, 2017; Gonçalves, 2019), as ações extensionistas em curso da Revista Fora da Caixa, do Dentro da Caixa Podcast e da Fora da Caixa na Escola buscam integrar a dimensão laboratorial ao tripé ensino-pesquisa-extensão para pensar na produção jornalística universitária de forma diferente. A proposta é consolidar a Fora da Caixa como uma marca transformadora e sustentável para além dos muros da Universidade não apenas produzindo conteúdos jornalísticos, mas também refletindo sobre esse fazer jornalístico.

PALAVRAS-CHAVE: convergência das mídias; extensão universitária; podcast; revista-laboratório; transmidialidade.

INTRODUÇÃO

Na transição dos veículos tradicionais impressos para os negócios digitais (Gonçalves, 2019), a produção transmídia é uma estratégia diferenciada, por produzir uma variedade de conteúdos complementares entre na criação de um universo narrativo, dando a sensação ao leitor-usuário de ter possibilidades a serem exploradas. É nesse contexto extensionista que se situa a Fora da Caixa. Produto editorial desenvolvido por alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a iniciativa teve início, ainda de forma piloto, no semestre letivo de 2022.1 da UFAL (agosto a dezembro de 2022), na sala de aula na disciplina Laboratório de Mídia Impressa no 5º período do turno vespertino e no 6º período noturno, sob a orientação do professor Marcelo Robalinho, atual editor-chefe da revista e das mídias digitais.

Lançada ao público em novembro de 2023, 11 meses depois, com o aprimoramento do projeto editorial e a reformulação do projeto gráfico, e de forma concomitante à

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e docente permanente do Programa de Pós-graduação de Comunicação da UFAL, e-mail: marcelo.robalinho@ichca.ufal.br.

³ Integrante do Projeto de Extensão Dentro da Caixa Podcast e estudante de Graduação do 6º semestre do Curso de Jornalismo do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Arte (Ichca-UFAL), e-mail: lais.nunes@ichca.ufal.br.

⁴ Integrante do Projeto de Extensão Revista Fora da Caixa e estudante de Graduação 9º. semestre do Curso de Jornalismo da (UFAL), e-mail: maykon.araujo@ichca.ufal.br.

criação do Instagram e, pouco depois, do YouTube e do Spotify da Fora da Caixa, a revista está hospedada na plataforma Issuu (<https://issuu.com/revistaforadacaixa>). Apesar de ter uma característica extensionista por circular de forma digital entre leitores alagoanos e de outros estados e países, a Fora da Caixa só se tornou iniciativa de extensão em janeiro de 2025. Passou a ser vinculada à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc-UFAL) a partir de quatro iniciativas distintas e interdependentes: a Revista Fora da Caixa, as Redes Sociais da Fora da Caixa (Instagram e YouTube), o Dentro da Caixa Podcast (o programa radiofônico vinculado diretamente à revista) e a Fora da Caixa na Escola (uma nova ação que estamos iniciando junto às escolas públicas do Ensino Médio de Maceió-AL). Para este artigo, focaremos na Revista Fora da Caixa, no Dentro da Caixa Podcast e na Fora da Caixa na Escola, três projetos vinculados à extensão universitária.

A DIMENSÃO LABORATORIAL NA AÇÃO EXTENSIONISTA

A prática laboratorial da Fora da Caixa permite ao aluno compartilhar informações inovadoras para fatias da sociedade (público externo) que não se encaixam nesse imediatismo das notícias produzidas no âmbito do jornalismo digital, possibilitando uma experiência diferenciada em relação ao que se pratica comumente no mercado. A ideia é incentivar os alunos a se colocarem numa postura de produtores do conhecimento, diante da base conceitual-humanística construída ao longo do curso e numa ênfase produtiva-sistêmica no eixo das práticas laboratoriais (Universidade Federal de Alagoas, 2014).

Na extensão, essa prática laboratorial pretende contribuir na construção de um perfil profissional de jornalista que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com áreas de grande pertinência social, considerando a realidade complexa e contraditória em que vivemos, conforme o objetivo estratégico de ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, o PDI UFAL 2019-2023, prorrogado até 2024 (Universidade Federal de Alagoas, 2019).

A criação da Fora da Caixa é embasada na necessidade de preencher uma lacuna na paisagem midiática local, em especial no que diz respeito à atual produção de revistas e outros veículos laboratoriais, oferecendo produtos inovadores, diferenciados, interativos e relevantes para os jovens e adultos se informarem e engajarem com temas atuais e diversos. Ao considerar o mercado de revistas, percebe-se uma carência de produtos

jornalísticos informativos que atendam às demandas e interesses específicos da faixa etária escolhida como nosso principal público-alvo (jovens e adultos jovens, sobretudo, de 18 a 34 anos de idade residentes na cidade de Maceió, em Alagoas, que preferem consumir conteúdos feitos em aplicativos e outras redes sociais com mais frequência).

Através de uma linguagem acessível, a revista e o podcast buscam estimular o pensamento crítico e promover a reflexão sobre questões que impactam diretamente a vida dos jovens, adultos jovens e adultos. Ao adotar uma “pegada” moderna e alinhada com as preferências e os hábitos de consumo de conteúdo dessa geração, a publicação pretende estabelecer uma conexão autêntica e duradoura com seu público-alvo, tendo expandido nas redes sociais o leitor-consumidor para outros nichos acima da faixa etária prevista (de 35 a 44 anos e de 45 a 54 anos), em função dos temas, da forma como eles são tratados na revista e dos interesses nos conteúdos produzidos.

Dos produtos Fora da Caixa, o podcast é mais recente, embora tenha sido concebido e desenvolvido de forma piloto junto com a revista no final de 2022. Desde o início, o Dentro da Caixa Podcast foi pensado para ampliar a experiência do jornalismo de revista para além do meio magazine, associando esse tipo de jornalismo às mídias digitais e ao processo de convergência das mídias e da transmidialidade pelo qual vivenciamos no mundo contemporâneo (Jenkins, 2009). O propósito é relacionar os conteúdos jornalísticos produzidos pelos colaboradores da revista a diferentes plataformas, caso do podcast ao provedor de serviços de mídia e streaming Spotify.

Na extensão, lançamos a primeira temporada do podcast com episódios, entre 21 de fevereiro e 18 de abril: “Liberdade Sexual Feminina”, “Aplicativos de Relacionamento para Idosos”, “Monogamia em Tempos Líquidos”, “O Amor de Platão: Uma Perspectiva Filosófica do Desejo” e “Histórias de Amor e Resiliência: Relatos da Comunidade LGBTQIA+”. Vinculada à edição 14 da revista (“Maneiras de Amar”), essa temporada trouxe conteúdos relacionados à parte das reportagens, só que com enfoques diferentes.

A estrutura metodológica do Dentro da Caixa foi fundamentada em ciclos de planejamento, produção, gravação, edição e publicação dos episódios. O plano de ação incluiu: definição dos temas dos episódios a partir das pautas da revista; elaboração dos roteiros; seleção e convite de entrevistados, nos episódios com entrevistas; agendamento das gravações; edição técnica dos áudios; divulgação nas redes sociais da revista e lançamento na plataforma Spotify. As funções da coordenação de podcast na turma da

primeira temporada envolveu a mediação entre as equipes de produção e edição, na organização do cronograma de entregas, garantia da coesão entre os episódios e o conteúdo da revista e colaboração na escolha e no direcionamento dos elementos sonoros que compõem os episódios, como músicas de fundo e transições.

Para o lançamento do podcast, novas vinhetas de abertura, intervalo e encerramento foram gravadas, com a participação do jornalista Alberto Nobre, idealizador do podcast quando era estudante de Jornalismo da UFAL e participante da primeira turma que bolou a Revista Fora da Caixa. A intenção do podcast foi provocar uma imersão mais profunda dos usuários à narrativa criada para atrair a atenção das pessoas mantendo-as conectadas o maior tempo possível aos conteúdos produzidos e levando a uma maior interação.

Pelas estatísticas do Dentro da Caixa no Spotify, 77,3% dos usuários têm entre 18 e 34 anos, praticamente a faixa etária pensada ainda na fase de planejamento do produto, e 22,6% entre 35 e 60 anos ou mais, indicando como um produto Fora da Caixa é capaz de atrair pessoas de outras idades. Do público total, 54,5% são mulheres; 36,4%, homens; e 9,1% não especificado. Entre os dispositivos em que o programa é escutado, o iPhone aparece em primeiro lugar (61,1%), seguido do Android (33,3%) e da Web (5,6%). De 4 de fevereiro a 4 de maio de 2025, foram registrados 63 streamings (número de vezes em que um dos episódios foi ouvido), 9 horas de consumo e a adesão de 10 seguidores.

Na Revista Fora da Caixa, o padrão de leitura varia conforme os meses de lançamento do magazine. Em julho de 2024, por exemplo, quando lançamos a edição 12, focada no tema “redes sociais”, a plataforma Issuu registrou 3.136 impressões e 239 leituras. Já em abril de 2025, mês sem edição nova, foram registradas 489 impressões e 60 leituras. Com a vinculação da revista como um dos projetos da Proexc-UFAL, uma das ações já em curso é a produção de uma edição exclusivamente extensionista, com a participação de 10 ex-colaboradores da Fora da Caixa de edições anteriores estudantes de Jornalismo mais uma estudante de Relações Públicas da UFAL.

Sob o tema Geração-Z, essa edição surgiu como uma proposta pensada para a atual jornada extensionista da revista para que tenhamos uma aproximação maior com alunos da rede pública de ensino de Maceió em duas perspectivas: (1) assunto, ao tratar de questões próximas dos jovens e adultos jovens, envolvendo pontos importantes na sociedade e o avanço da tecnologia, e (2) participação de estudantes do Ensino Médio, buscando integrá-los à equipe de colaboradores para produção de textos e conteúdos para

as redes sociais da Fora da Caixa sobre o tema em questão. Ao produzirmos reportagens e conteúdos jornalísticos sobre a Geração-Z, buscando abordar temas atuais e relevantes socialmente e aproximar os alunos da rede pública de ensino, estabelecemos pontes entre universidade, estudantes do Ensino Médio e sociedade, promovendo o diálogo e a troca de saberes. A metodologia e o plano de ação seguem o mesmo padrão em todas as edições: os repórteres planejam e pesquisam sobre o tema para a produção de pautas.

As pautas foram realizadas pensando na integração entre os assuntos propostos para a edição em fase de elaboração. Ocorre em momentos oportunos reuniões periódicas ou a troca de mensagens através de um grupo no WhatsApp, criado para facilitar a comunicação entre colaboradores e editor-chefe. Ainda neste primeiro semestre, entraremos em uma escola da rede pública de ensino de Maceió para realização de uma oficina junto com alunos do 3º ano do Ensino Médio, a fim de prepará-los para produzirem junto textos no formato opinativo numa seção específica da edição Geração-Z, com apoio da equipe do colégio. A previsão é que os textos dessa edição da revista fiquem prontos no final deste primeiro semestre de 2025 e os conteúdos das mídias digitais do Instagram, YouTube e Spotify e a diagramação da revista sejam feitos no segundo semestre deste ano para lançamento no começo de 2026.

PELA TRANSFORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE “FORA DA CAIXA”

A aliança impacto social, transformação e sustentabilidade se encontra enraizada na proposta central da Fora da Caixa, ao criarmos pontes de diálogo, escuta e troca de saberes entre os integrantes do projeto, com apoio dos profissionais que colaboram com as nossas iniciativas, tanto na produção textual quanto no de conteúdos para as redes sociais. Na temática Geração-Z da revista, temos uma importante valorização das vozes presentes tanto na produção quanto na recepção em potencial das nossas produções.

O mesmo ocorre com a edição 4 (“Mulher”), produzida no primeiro semestre de 2023 e que será lançada em junho de 2024 sob a estratégia chamada por nós de edição #TBT, tendo os textos revisados e atualizados. Nas demais edições em curso, seja só na extensão ou na vinculação com o ensino universitário na sala de aula, os colaboradores do projeto são protagonistas na escolha e desenvolvimento dos conteúdos, articulando os conhecimentos adquiridos no curso, com o desafio de ser “fora da caixa”. Já o professor e responsável pelo projeto, torna-se espécie de “tutor-mediador”, a orientar e, às vezes,

colocar a “mão na massa” fazendo junto. As ações extensionistas nos três projetos em curso (Revista Fora da Caixa, Dentro da Caixa Podcast e Fora da Caixa na Escola) aplicam conhecimentos teóricos em situações reais, fortalecendo a aprendizagem ativa e interdisciplinar. Contribuem ainda para uma maior experiência, aprimorando ainda mais as habilidades, de um lado, como apuração de dados, redação, entrevista, análise crítica de fontes e ética na comunicação na produção da revista, e, de outro, produção, gravação e edição de podcast. A vivência extensionista fortalece a formação de profissionais mais sensíveis e capacitados a atuar com responsabilidade social em diversas áreas. Estimula a formação de um público reflexivo e promove a participação ativa da comunidade acadêmica na produção e circulação de conhecimento, pensando diferente na sociedade.

A sustentabilidade dos projetos da Fora da Caixa está ligada à integração contínua com a disciplina Laboratório de Mídia Impressa e o compromisso extensionista de permitir que novas turmas deem continuidade ao projeto com atualizações temáticas e técnicas, reforçando habilidades práticas da grade curricular do curso de Jornalismo. Com dois trabalhos já apresentados em eventos acadêmicos, um no Congresso Intercom Nordeste 2024 e outro no V Seminário Institucional de Monitoria da UFAL 2023 avaliando a experiência da monitoria para a Fora da Caixa, além de um artigo já submetido a uma revista científica analisando a reformulação do projeto gráfico da revista, entramos em 2025 com o desafio de ampliar as redes de atuação, articulando cada vez mais a dimensão da pesquisa para pensar sobre o jornalismo de revista laboratorial no âmbito do Mestrado Acadêmico em Comunicação da UFAL, recém-criado.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, I. de S. Do impresso ao digital: o processo de transição do New York Times. **Comunicação Pública**, v. 14, n. 27, 2019.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

SANTOS, M. C. dos. Existe jornalismo transmídia? Considerações sobre o reúso de conceitos. **Revista GEMInIS**, São Carlos, UFSCar, v. 8, n. 3, pp.136-149, set./dez. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Arte. Curso de Jornalismo. **Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo Bacharelado**. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, ago. 2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**: Período 2019-2024. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, jun. 2019.